

Prefeituras já podem usar verba do Aglurb

Já se encontram à disposição do Detran e das cinco Prefeituras da Grande Vitória os recursos referentes à primeira fase do projeto Aglomerados Urbanos (Aglurb) para a execução de obras que visam a melhorar as condições de transporte coletivo da região. Estes recursos encontram-se na Unidade de Gerência do projeto Aglurb e serão repassados às prefeituras e ao Detran assim que forem sendo apresentadas as faturas.

Dos Cr\$ 2,3 bilhões programados para o ano de 1984, a Unidade de Gerência do projeto já recebeu Cr\$ 904 milhões que são: Cr\$ 284,5 milhões — recursos reembolsáveis liberados via Bandes; Cr\$ 157 milhões — recursos a fundo perdido da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) e Cr\$ 463 milhões — recursos provenientes do Programa de Mobilização Energética (PME) que é a contrapartida do Estado. O coordenador da Unidade de Gerência, Luiz Carlos Feitosa Perim, disse que até o final deste mês receberá a outra parcela de Cr\$ 1,4 bilhão.

Segundo Luiz Perim, o Detran já está autorizado a fazer a licitação no valor de Cr\$ 220 milhões para compra de equipamentos de sinalização. A Prefeitura da Serra solicitou a dispensa de licitação, pois quem vai executar as obras é a Companhia de Desenvolvimento da Serra (Condesserra). Também a Prefeitura de Vila Velha solicitou a dispensa de licitação, já que as obras serão feitas pela administração direta. Nas Prefeituras de Cariacica e de Vitória o projeto encontra-se em fase de contratação.

Perim lembrou que esses recursos são para as obras que começam a ser executadas logo, com término previsto para fevereiro do próximo ano. No município de Cariacica, será feita a pavimentação de uma avenida em Formate, o acesso ao bairro São Francisco e a pavimentação da rua Fernando Antônio, em Bela Aurora. Na Serra, será feita a ligação entre Laranjeiras e

Mata da Serra, em Vila Velha. O acesso ao Rio Marinho e a pavimentação da avenida Castelo Branco, na Praia da Costa. Em Viana, serão feitos serviços de pavimentação e drenagem nas ruas Santa Helena, Espírito Santo, Jones dos Santos Neves e Domingos Vicente, em Vila Bethânia. As obras no Município de Vitória serão melhorias na avenida Adalberto Simão Nader, a recuperação das avenidas Maruípe, Paulino Muller e parte da Avenida Vitória.

Para o ano de 1985, o projeto Aglomerados Urbanos prevê a aplicação de mais Cr\$ 15,85 bilhões, sendo Cr\$ 4,75 bilhões da EBTU a fundo perdido, Cr\$ 5,6 bilhões de empréstimo via Bandes e Cr\$ 5,5 bilhões em recursos da contrapartida estadual.

Além disso, serão aplicados mais Cr\$ 850 milhões em aperfeiçoamento institucional, principalmente, na implantação da Companhia Estadual de Transportes Urbanos (Ceturb).

O coordenador da Unidade de Gerência do projeto Aglurb disse que a Grande Vitória foi dividida em seis "corredores", isto é, "um eixo de transporte público de passageiros e suas áreas de influências", para uma melhor execução do projeto. O corredor Serra/Vitória, terá obras na avenida Fernando Ferrari e em todo município da Serra, onde serão construídos dois terminais de transporte de passageiros — Laranjeiras e Carapina — e a continuação da via Norte/Sul, paralela à BR 101, com um custo de Cr\$ 5 bilhões. Para o corredor Vila Velha/Vitória, o projeto prevê a desapropriação de áreas para um terminal de passageiros no Ibes e outro no centro de Vila Velha, além da construção de vias alimentadoras e abrigos, onde serão gastos recursos na ordem de Cr\$ 800 milhões.

No corredor Cariacica/Viana, serão gastos Cr\$ 4,5 bilhões na construção de dois terminais de passageiros — Campo Grande e Itacibá —, vias alimentadoras e abrigos para passageiros. Já no

corredor de Maruípe, as avenidas Paulino Muller, Maruípe e adjacências, serão gastos Cr\$ 270 milhões com o serviço de recapeamento e construção de abrigos e sinalização.

As avenidas Beira-Mar e Dante Michelini fazem parte do corredor Beira-Mar, que prevê a construção de abrigos e sinalização, com custos orçados em Cr\$ 270 milhões. Na área central de Vitória, serão gastos Cr\$ 3 bilhões com obras de melhoria que vão desde a avenida República até à rodoviária, inclusive com desapropriações previstas na Loja Brastel e no mercado de peixes da Vila Rubim.

Luiz Perim disse também que com os recursos para aperfeiçoamento institucional para 1985, "pretende-se fazer um projeto de um Plano Diretor dos Transportes Urbanos da Grande Vitória (PDTU), a ser elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), avançando na proposta do Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória (Transcol), que já viabilizou a obtenção de recursos do Aglurb, que importa em 8 milhões de dólares".

"Além do PDTU, visa-se implantar junto à Ceturb um sistema de informação ao usuário sobre o novo Sistema de Transporte Público de Passageiros (STPP), a ser implantado no segundo semestre de 1985", concluiu Perim.

O coordenador da Unidade de Gerência do projeto Aglurb participa até quinta-feira, em Brasília, de um encontro com os coordenadores do projeto Aglurb de todo o país. O encontro que será aberto hoje pela manhã pelo ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, servirá para uma avaliação e uma melhor orientação do projeto Aglurb. Luiz Perim informou também que tentará conseguir mais recursos, "a fim de que todo o sistema de transporte da Grande Vitória seja implantado até o final de 85, o que não será possível somente com os recursos (16 bilhões) já alocados".